

COMMEMORATIONS OF THE 8 CENTURIES OF THE PORTUGUESE LANGUAGE

Celebrating the Portuguese language in its most diverse aspects and geographic presence constitutes the primary objective of the Commemorations of the 8 Centuries of the Portuguese Language which will be held between 5 May 2014 and 10 June 2015.

The Portuguese language emerged from the Latin spoken in the north west of the Iberian Peninsula around the sixth century, at this time still scarcely differentiated from Galician, having expanded in the peninsular west towards the south. Its tessitura contains contributions of other languages. Although the first remnants of the written language are dated as far back as the twelfth century, it was King D. Dinis who endorsed its use, as of 1297, in official documents.

Figuring among the oldest documents written in Portuguese is the Last will of king Afonso II, drawn up on 27 June 1214, that will be precisely 800 years old, and which we have chosen as the reference point for these Commemorations.

Since the Portuguese language is an ancient language straddling over three oceans and inhabiting four continents, spoken by more than two hundred million people, this fact represents political, economic and cultural potential which calls out to the dedication of Portuguese-speaking communities towards an increasingly stronger affirmation of its place in the world. In this context, we celebrate the eight centuries of its most ancient written documents, as a pretext to promote the coming Commemorations. They highlight the value of a common and immaterial heritage of which we are so proud, an official language shared by eight countries: Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea Bissau, Mozambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste and Macau.

On 5 May, Day of the Portuguese Language and Culture in the CPLP (Community of Portuguese-Speaking Countries) opens the Commemorations. This date represents an invitation to the countries of Portuguese official language, Macau and diasporas, to the broadest commemorations, celebrating the language that we all share. The Commemorations will close on 10 June 2015, Day of Portugal, of Camões and the Portuguese Communities, paying tribute to literature through one of the greatest promoters of the Portuguese Language, Luís de Camões.

The Portuguese-speaking world is further enriched by the indelible contribution of various cultures. Also instrumental, for the eight countries where it is the official language and Macau, is another compounding element, the Sea, which is a world, "a tide of memories of so many journeys travelled by the world", calling us in the voice of Maria Bethânia, from where we envisage the *Island of Prospero* of Rui Knopfli, with its "paths always open towards the sea", over which "anxious and nostalgic white wings fly in the distance" in the words of Namibiano Ferreira, this "eternal and bottomless sea" of Eugénio Tavares, that of Fernando Sylvan who "not knowing whether the sea had a voice, heard his own voice", of Olinda Beja who whispers to us that "the sea calls us, we are islanders!", of Baticá Ferreira who, in amazed initiation, tells us "Look: the Sea has a unique influence over me!". And, a clear appeal to the challenge which moves us all in search of paths where we find ourselves in Portuguese, Sophia de Mello Breyner Andresen, in a singular manner, reminds us that half of our soul is made of sea breeze!

In the rhythm of these tides which gently sway us, and whose flows bring us the echoes and richness of a multiplicity of accents and cultures, we dare to say, in the year of the *Commemorations of the 8 Centuries of the Portuguese Language*, to quote Pessoa, that this language we love "is the present sound of this future sea"!

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2014 / 05 / 05

Selo / stamp
€ 0,80 - 115 000

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with 1 stamp
€ 2,50 - 40 000

Design
AF Atelier

Créditos / credits
Bloco / Souvenir sheet
Testamento de D. Afonso II
Last will of king Afonso II
Imagem cedida pelo ANTT

Papel / paper - FSC 110 g./m²

Formato / size
selo / stamp - 40 x 30,6 mm
bloco / souvenir sheet - 125 x 95 mm

Picotagem / perforation
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - INCM

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - €0,75

C6 - €0,56

Pagela / brochure - €0,70

Obliteraões do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL
Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to FILATELIA

Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc / Helder Soares
Impressão / printing: Futuro Lda.



8 Séculos da Língua Portuguesa





Celebrar a língua portuguesa nas suas mais diversas vertentes e geografias constitui o objetivo primeiro das Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa que decorrem entre 5 de maio de 2014 e 10 de junho de 2015.

A língua portuguesa emergiu do latim falado no noroeste da Península Ibérica por volta do séc. VI, então ainda pouco diferenciada do galego, expandindo-se no ocidente peninsular para sul. Contém na sua tessitura contributos de outras línguas. Quanto às origens da língua escrita, embora remontem ao séc. XII, foi o Rei D. Dinis quem chancelou o seu uso, a partir de 1297, nos documentos oficiais.

De entre os mais antigos documentos escritos em português, avulta o Testamento de D. Afonso II, lavrado em 27 de junho de 1214, que perfaz 800 anos, e que elegemos como referencial para estas Comemorações.

Sendo a língua portuguesa uma língua antiga que se espraia por três oceanos e habita quatro continentes, falada por mais de duzentos milhões de pessoas, tal facto representa um potencial político, económico e cultural que apela ao empenho das comunidades falantes para uma afirmação, cada vez maior, do seu lugar no mundo. Neste contexto, assinalamos os oito séculos dos seus documentos escritos mais antigos, como pretexto para promover as Comemorações que se anunciam. Realçam o valor de um património comum e imaterial de que tanto nos orgulhamos, língua oficial partilhada por oito países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, e Macau.

O dia 5 de maio, Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, abre as Comemorações. Esta data representa um convite dirigido aos países de língua oficial portuguesa, Macau e diásporas, para as mais amplas comemorações, celebrando a língua que todos partilhamos. Encerrar-se-ão a 10 de junho de 2015, o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, homenageando a literatura através de um dos maiores expoentes da Língua Portuguesa, Luís de Camões.

O universo de expressão portuguesa recebe também o indelével contributo de diversas culturas, o que o enriquece. Conflui, ainda, para os oito países de que é língua oficial e Macau, um outro elemento agregador, o Mar, que é mundo «maré de lembranças de tantas voltas que o mundo dá» que nos interpela na voz de Maria Bethânia, de onde vislumbramos a *Ilha de Próspero* de Rui Knopfli, com os «caminhos sempre abertos para o mar», sobre o qual «voam asas brancas ansiosas e saudosas na distância», de Namibiano Ferreira, este «mar eterno sem fundo e sem fim» de Eugénio Tavares, o de Fernando Sylvan que «sem saber se tinha voz o mar, ouvia a sua voz», de Olinda Beja que nos sussurra que «o mar chama por nós, somos ilhéus!», de Baticã Ferreira que, num espanto iniciático, nos diz «Olhai: o Mar tem influência singular sobre mim!». E, num claro apelo ao desafio que nos move a todos em busca de caminhos onde nos encontramos em português, Sophia de Mello Breyner Andresen, de forma singular, traz-nos à lembrança que metade da nossa alma é feita de maresia!

Na cadência destes mares que nos embalam e nos fazem chegar os ecos e a riqueza de múltiplos sotaques e culturas, ousamos dizer, no ano das *Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa*, glosando Pessoa, que esta língua que amamos «é o som presente d'esse mar futuro»!

Maria José Maya
Presidente da Direção
8 Séculos de Língua Portuguesa – Associação